

MENSAGEM DO COMANDANTE DE OPERAÇÕES TERRESTRES

Caro Leitor,

A presente edição da Doutrina Militar Terrestre em Revista, periódico do Centro de Doutrina do Exército, dedica-se a divulgar as lições identificadas pelo Comando de Operações Especiais (COpEsp) no desempenho de suas múltiplas missões, em perfeita harmonia com o conceito operacional da Força Terrestre (F Ter), e conforme o previsto no Manual de Campanha Operações (2017): as operações no amplo espectro dos conflitos.

É inegável reconhecer que o legado dos grandes eventos ocorridos no Brasil para as operações especiais foi marcante, em particular os investimentos em equipamentos modernos, o intenso adestramento com base nas táticas, técnicas e procedimentos e a oportunidade de se elaborarem planejamentos inéditos, com elevada dose de complexidade, pela própria especificidade do COpEsp no emprego em ambientes complexos, com riscos diversos. O desempenho brasileiro em tais eventos não deixou dúvidas quanto à capacidade e ao profissionalismo dos integrantes desse Comando altamente especializado e único da Força Terrestre.

Como de praxe, gosto também de aproveitar este espaço para atualizar os nossos leitores sobre os trabalhos em curso no COTER.

Desde março, estamos envolvidos na Operação Conjunta COVID-19, apoiando o combate à pandemia, bem como conduzindo ações de proteção de nossas fronteiras, com a ativação de dez comandos conjuntos em todo o território nacional. Essa é uma operação diária inédita, principalmente, pelas dimensões envolvidas, ou seja, todo o

território nacional, mais de 25 mil militares, cerca de 1.500 viaturas, 50 embarcações e aeronaves diversas.


Já iniciamos também a Operação Verde Brasil 2. Similar à sua antecessora, de 2019, a atual faz parte de um ciclo de operações de combate a ilícitos ambientais, em um quadro de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), cujo foco é inibir o desmatamento e prevenir as queimadas na região da Floresta Amazônica. Para tal, foram ativados três comandos conjuntos, nas áreas da 13ª Bda Inf Mtz, em Cuiabá; 17ª Bda Inf SI, em Porto Velho; e na 8ª Região Militar, em Belém.

Quanto ao Preparo da tropa, e a despeito da pandemia, a F Ter concluiu a Instrução Individual Básica (IIB), para cerca de 69 mil recrutas e 15 mil atiradores, e, atualmente, está em curso a Instrução Individual de Qualificação (IIQ). Ainda sobre o Preparo, gostaria, muito especialmente, de destacar nossa confiança no início do projeto piloto do Sistema de Prontidão (SISPRON), a partir do segundo semestre de 2020, com o ciclo Preparo-Avaliação-Certificação de seis unidades das Forças de Emprego Estratégico. Com isso, estamos efetivamente introduzindo um moderno sistema de prontidão de forças, em conformidade com o que se observa nos principais exércitos do mundo.

Com a finalidade de ampliar o alcance das operações e a prontidão operacional da F Ter, cumpre-me, ainda, ressaltar as ações da Chefia de Missões de Paz, Aviação/IGPM na regulamentação do emprego de Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP) no âmbito da Força. Nesse sentido, acreditamos que, a partir do próximo ano, estaremos retomando as experimentações doutrinárias dos SARP Categorias 0, 1 e 2, visando a, oficialmente, efetivar uma capacidade indispensável no combate moderno às nossas tropas.

Por fim, cumpre-me relembrar que, em maio, comemoramos os 75 anos do fim vitorioso da nossa participação na II Guerra Mundial, no Teatro de Operações europeu. Aos nossos heróis e heroínas da FEB, os integrantes do COTER prestam a continência em respeito aos exemplos de abnegação, resistência e coragem em defesa da democracia e da liberdade. A Cobra Fumou!

Boa leitura!


Gen Ex José Luiz Dias Freitas
Comandante de Operações Terrestres

